participa são pedro

Plano Diretor Participativo (PDP)
São Pedro de Alcântara

ATA 1ª Rodada de Oficinas Territoriais
Área Rural 01

Setembro 2023

UFSC

FAPEU

SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara/SC

Prefeito Municipal - Charles da Cunha

Vice Prefeito Municipal - Luciano José Kretzer

Chefe de Gabinete - Leonardo Richartz

Secretário de Tributação e Fiscalização - Lorran Lauro Vitor Francisco

Técnico em Edificações - Artur da Silva

Coordenador da Defesa Civil Municipal - Luiz Carlos Vieira Junior

Assessor de Imprensa e Comunicação - Gustavo da Silva Roxo

Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador responsável pelo Laboratório de Urbanismo - Professor Doutor Samuel Steiner dos Santos

Elson Manoel Pereira	*Planejador Urbano, Doutor em Planejamento Urbano*
Samuel Steiner dos Santos	*Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia*
Marluci Lenhard	*Arquiteta-Urbanista, Mestra, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo*
Gustavo Rodrigo Faccin Araujo	*Arquiteto-Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo*
Nathália Sander	*Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo*
Amanda Cristina Padova	*Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo*
Marcelo Leão	*Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo*
Patricia de Castilhos	*Geógrafa, graduanda em Filosofia*
Marcio de França Santos	*Geógrafo*
Carolina Aline Herpich	*Graduanda em Arquitetura e Urbanismo*
Igor Augusto de March	*Graduando em Arquitetura e Urbanismo*
Julia Carolina Michelson de Souza	*Graduanda em Arquitetura e Urbanismo*
Júlia Frutuoso de Farias	*Graduanda em Arquitetura e Urbanismo*
Marina Iglesias Dinardi	*Graduanda em Arquitetura e Urbanismo*

Sumário

1. PRIMEIRA RODADA DE OFICINAS TERRITORIAIS 5
2. ATA - ÁREA RURAL 01 5
3. LISTA DE PRESENÇA 9

1. PRIMEIRA RODADA DE OFICINAS TERRITORIAIS

A primeira Oficina Territorial da primeira rodada de Oficinas na Área Rural 01 ocorreu no Salão da Igreja de São Sebastião (Rua Diácono Braz Hillesheim, 380 – São Sebastião), com início às 19h14min, no dia 03/10/2023.

O objetivo da primeira rodada de Oficinas é realizar a leitura comunitária do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de São Pedro de Alcântara.

A **Gravação Integral**, contendo legenda, está disponível no canal do Youtube do Projeto ParticipaSPA e pode ser acessado diretamente por meio do link: Primeira Oficina Territorial | Área Rural 01 | Participa São Pedro - YouTube

Figura 1 - Registro das Oficinas

Fonte: Acervo pessoal.

2. ATA - ÁREA RURAL 01

Redação da Ata: Nathália Sander - Equipe Técnica UFSC

Revisão da Ata: Amanda Cristina Padova - Equipe Técnica UFSC

Primeira Parte da Oficina Territorial

O Secretário de Tributação e Fiscalização, Lorran Lauro Vitor Francisco, inicia a Oficina Territorial cumprimentando a todos os presentes, comunica que está acompanhando o trabalho da Equipe da UFSC no Plano Diretor Participativo (PDP). Convida o Vice-Prefeito para iniciar a reunião. O Vice-Prefeito Sr. Luciano José Kretzer cumprimenta a todos presentes e convida a participarem, por ser muito importante para o desenvolvimento do município. E passa a palavra para o Professor Samuel Steiner dos Santos.

Samuel cumprimenta todos presentes, agradece a presença de todos e fala que estamos iniciando o processo do Plano Diretor, que deve acabar em julho de 2024. Fala que é importante a participação para entender as demandas da população de SPA, e que a equipe visa entender as necessidades da população e com a assistência do saber técnico, auxiliar o Conselho de Desenvolvimento Municipal a tomar as melhores decisões para o PDP de SPA.

O Professor Samuel comunica que haverá 04 oficinas nesta semana, para escutar a população em cada uma dessas localidades e saber a realidade de São Pedro de Alcântara desde a visão dos moradores. Fala que a ideia da oficina de hoje não é discutir propostas, mas levantar as questões estruturantes do município para enfrentar no plano.

Sr. Roberto Stahelin questiona se Samuel está falando que agora não se discute propostas, quer dizer que então terá outro momento para as propostas.

Samuel explica que sim, haverá uma segunda rodada das oficinas territoriais para discussão das propostas.

Samuel apresenta brevemente a equipe da UFSC, falando da sua multidisciplinaridade. Explica o convênio tripartite de cooperação técnica, entre a UFSC, a FAPEU e a Prefeitura de SPA. Comenta dos demais PDS que o Laboratório de Urbanismo está desenvolvendo nesse momento, são eles: Anitápolis, Biguaçu, Antônio Carlos e Angelina.

Aborda sobre o impacto do PDP na vida cotidiana da população do município, com exemplos como a locação de instituições de ensino próximo a população. Explica que é um instrumento técnico e jurídico que orienta o crescimento do território.

Sr. Carlos Alberto Jleff comenta que o PDP atual foi copiado de muitas coisas de Curitiba e que precisa ser mais específico, pois prejudica as construções. Há necessidade de mudança.

Samuel responde que é necessário que a população fale quais são esses aspectos do PD que estão ou não funcionando. Comenta o caso do PDP de Angelina e o constrangimento de produção de uma pequena indústria em uma área rural. Participante Sr. Vicézio fala que acima do PDP existe o Instituto Multidisciplinar do Meio Ambiente e Arqueoastronomia. Samuel concorda e fala que tem outras legislações.

Samuel apresenta o desenho participativo e fala do questionário online que está disponível para a população responder e solicita que os presentes ajudem a divulgar e responder. Fala que as oficinas territoriais e os questionários online são a base da Leitura Comunitária. Comenta sobre a importância do Conselho de Desenvolvimento Municipal e cumprimenta os representantes do conselho presentes na oficina, que são: Cristina T. Finato, Rafael Zimmermann,Roberto Meurer e Luis Carlos.

Fala que o projeto da equipe da UFSC finaliza com a entrega da Lei para a Câmara de Vereadores. Aborda que a oficina está sendo gravada e que tem uma ata, e o processo está sendo o mais transparente possível para justamente a população acompanhar e cobrar a equipe de seguir os passos.

O professor Samuel passa então para a apresentação das etapas do processo do plano, apresentando a metodologia aplicada. Fala que a primeira etapa finalizou com a Audiência Pública de lançamento do PDP. E que no momento estamos na segunda etapa, de elaboração da Leitura da Cidade, de apresentação da Leitura Comunitária e da Leitura Técnica. Explica que essa etapa finaliza na segunda audiência pública, com a apresentação dessa Leitura da Cidade.

Inicia-se então a terceira etapa do processo de propostas para o plano, onde serão desenvolvidas primeiramente os eixos e diretrizes estratégicos para o Plano Diretor. E posteriormente será discutido mais particularidades do Plano.

Samuel apresenta então a quarta etapa do processo, que é a produção da versão preliminar do Plano Diretor Participativo, e que primeiramente há uma apresentação para o Conselho de Desenvolvimento Municipal e depois da aprovação do conselho haverá um período de Consulta Pública, por cerca de 14 dias. Explica que nesse período a população pode colocar elogios ou críticas, e que haverá uma sistematização das contribuições das consultas e apresentação novamente com o Conselho de Desenvolvimento Municipal. Samuel exemplifica o caso de debate da versão preliminar do Plano com o Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina sobre o instrumento de direito de preempção, justificando a importância da participação dos munícipes. E por fim, a etapa 05 que é a conferência e versão final do projeto de Lei, onde apenas os membros do Conselho podem votar. Para então elaborar a versão final a ser enviada à Câmara de Vereadores.

Sr. Roberto Meurer comenta que o problema de SPA é a comunicação com a população. Comenta que ele não ficou sabendo sobre a Audiência Pública de lançamento, que soube apenas uma semana antes dessa Oficina. E fala da sua preocupação sobre a conferência pública ser online e da necessidade de ter material impresso para divulgação. Fala que o problema do município é a comunicação com a população e que o que funciona em SPA são os anúncios nas igrejas.

Samuel comenta que a equipe está à disposição para encontrar a melhor forma de comunicação com todos, pelo whatsapp e da forma que conseguirmos.

Sra. Katia Friozi comenta sobre panfletos nas farmácias, padarias e mercados.

Samuel comenta que cada localidade tem sua particularidade e a ideia é uma boa estratégia a ser aplicada, além de informar sobre as Oficinas em locais onde ocorrem reuniões de comunidades.

Sr. Roberto Meurer Comenta que essa localidade é muito precária de comunicação e acesso a internet, e que seria bom anunciar nas igrejas duas ou três semanas antes da igreja, reforçando sempre o convite.

Sr. Roberto Stahelin fala que esse assunto já apareceu na primeira audiência.

Sr. Nivaldo Meuse comenta que ele fazia parte do Conselho, mas que perdeu a comunicação por causa que seu celular estragou. Comenta que agora ele não está mais no Conselho.

Sr. Roberto Meurer pergunta se a questão referente à comunicação e elaboração de infraestrutura necessária para efetuar um sinal de telefonia de qualidade entra no PDP.

Samuel responde que isso tem a ver com negociação entre as prefeituras com as concessionárias de telefonia. Comenta que mesmo que o PDP não contemple tudo que for discutido nas oficinas, isso será levantado e levado a equipe da Prefeitura Municipal de SPA.

Samuel retorna à apresentação apresentando então às 04 áreas territoriais, menciona suas localidades e datas das oficinas que acontecerão nesta semana. Reforça que futuramente haverá a segunda rodada de apresentação das diretrizes do PDP.

Samuel continua a apresentação, apresentando questões que abordam o planejamento. A primeira questão que ele apresenta é: **"O que faz você se deslocar para fora do seu bairro? e para fora de São Pedro de Alcântara?"** E exemplifica quais as questões que podem levar a esse deslocamento. A segunda questão que ele lê e exemplifica é: **"Qual o impacto do asfaltamento da 281 para São Pedro de Alcântara?"**, falando das lógicas de integração regional e as expectativas de crescimento de fluxo por conta dessas alterações.

Sr. Carlos Alberto Hoffmann fala que o asfaltamento vai trazer apenas melhorias.

Samuel explica que há cidades que crescem na borda de rodovias, e que isso não necessariamente representa melhorias, mas que isso exige um planejamento.

Sr. Roberto Meurer concorda que representa uma melhoria,

Samuel fala da terceira questão, sobre áreas de risco e a pergunta: "**O seu bairro sofre com movimento de massa (deslizamento, escorregamento, ruptura de talude, queda de barreiras, entre outros)?"** Samuel fala então sobre o processo de Angelina e da leitura da população com áreas de risco na primeira rodada das

oficinas, que aconteceu antes dos desastres ambientais de novembro de dezembro de 2022 e depois.

Sr. Vicézio fala em relação à pavimentação, com as ocupações pendendo nas rodovias, e que há um exemplo da grande Florianópolis próximos a 101. Cita que os municípios precisam se preocupar em fazer vias alternativas. Dá mais um exemplo: da SC 281, que sai na Rocinha e o Morro da Glória, que sai em AC.

Samuel lê então a seguinte pergunta: "**O seu bairro sofre com alagamento ou enchente? "** Que também aborda sobre a questão de áreas de risco.

Sr. Roberto Stahelin fala de uma tromba d'água que aconteceu 10 anos atrás, que levou a ponte e Engenho, alargando 20 metros.

Samuel explica o que são equipamentos e serviços públicos, explicando que o PDP não tem como fazer a gestão do equipamento, mas a localização do equipamento no município. A questão é: **"Os serviços e equipamentos estão disponíveis e são de fácil acesso?"**. Fala sobre a necessidade de o planejamento urbano entender as necessidades de alocar de forma justa os equipamentos e serviços.

Sr. Roberto Stahelin fala que lembra da locação de uma unidade da Univali, que causa muito trânsito e não foi previsto a infraestrutura para essa instituição.

Samuel comenta um exemplo sobre a locação de uma praça e uma escola na beira da rodovia, e do perigo que isso pode causar, principalmente devido ao fluxo de crianças e a proximidade com vias rápidas. Também explica o quanto esses equipamentos podem ser valorizados quando locados um próximo ao outro.

Sr. Carlos Alberto Hoffmann comenta que acha que a Prefeitura acertou levando os alunos para a escola até o centro.

Sr. Vicézio complementa falando que o transporte escolar é bom, mas o transporte público é ruim e existe apenas na área central.

Samuel explica sobre os sistemas urbanos básicos, como saneamento básico, resíduos sólidos, drenagem, entre outros. Lê a pergunta **"Há áreas bem servidas com infraestrutura urbana e outras com precariedade de acesso? "**

Sra. Katia Friozi fala que a questão do lixo é muito importante para o município, e que há uma necessidade de conscientização.

Samuel explica que faz parte do PDP compatibilizar onde terá mais ocupação com onde haverá mais infraestrutura urbana, seja o esgoto ou as instituições de ensino e postos de saúde.

Sra. Katia fala sobre a necessidade do município fazer um trabalho de oficinas de compostagem e conscientização da população.

Samuel fala do patrimônio ambiental e do potencial de SPA de rota de turismo e lazer ligados à questão ambiental. A pergunta exposta na apresentação é: **"como se dá a preservação ambiental em São Pedro de Alcântara?"**

Sr. Vicézio comenta que o município precisa materializar os planos de turismo, que são responsabilidade da parte pública mas também dos moradores locais. De o município ter mais preparação para o turismo.

Samuel comenta que a equipe vai tentar mapear essas áreas importantes e de valor histórico, cultural e paisagístico no município. E que é importante que a população ajude a equipe a mapear essas áreas.

O Sr. Vicézio fala do município de Piratuba, que 20 anos atrás o Poder Público investiu fortemente em turismo, e que hoje o município vive 100% do turismo. Que foi facilitado com incentivos fiscais aos empresários e também aos moradores de cidades próximas. Comenta que SPA pode seguir esse exemplo e buscar a comunidade.

Samuel fala que em Antônio Carlos foi possível identificar áreas de patrimônio histórico, ambiental e cultural integrado. E que isso é muito proveitoso para o desenvolvimento do município.

O Sr. Vicézio fala que em Piratuba só tinha uma pequena lagoa e que a mesma tinha mal cheiro, mas com a ação do Poder Público isso mudou.

Sr. Nivaldo Meure comenta sua opinião sobre porque Piratuba explodiu no turismo.

Samuel lê a pergunta**: "Como se dá o reconhecimento e preservação do patrimônio histórico construído?"**. Comenta que é necessário saber se para a

população local é importante conservar esses patrimônios existentes. Comenta que essas perguntas são apresentadas para contextualizar um pouco do que o PDP abrange.

Samuel explica então a dinâmica de distribuição de três fichas verdes, onde cada um dos presentes deve preencher respondendo cada ficha com uma qualidade do município. Os integrantes da equipe da UFSC distribuem as fichas.

Fichas Aspectos Positivos

Na Tabela a seguir serão apresentadas a sistematização das fichas dos aspectos positivos que foram agrupadas por similaridade dentro de um **Grande Tema** correspondente. Na coluna **Descrição das fichas** serão apresentadas quais palavras e aspectos foram escritos e na terceira coluna a **quantidade aproximada de fichas** que cada um desses grandes temas apareceram.

Grande Tema	Descrição das fichas	Quantidade aproximada
Ambiental e Natureza	Natureza; riqueza natural; Alta Varginha com potencial de se Campos do Jordão; beleza natural; natureza preservação;	13
Educação	Educação boa; educação;	10
Saúde	Saúde; posto de saúde; transporte do paciente;	09
Qualidade de Vida	Lugar calmo; município tranquilo; calmaria; tranquilo; cidade de interior	09
Inserção de SPA na região metropolitana	Localização estratégica; estar perto da capital; proximidade da capital; proximidade do centro;	05

Transporte escolar e serviços públicos	Transporte escolar; fácil acesso aos serviços públicos	4
Patrimônio histórico e cultural	Patrimônio histórico; patrimônio; paisagismo estilo germânico;	04
Religião	Igreja; povo de muita fé;	2
Agricultura	Agricultura familiar; agricultura;	2
Coleta de lixo	Coleta de lixo;	1
Gestão Pública	Proximidade do poder público;	1

Comentários e participações durante a leitura das fichas:

Sobre a **saúde**, o Sr. Vicézio comenta que a saúde de SPA hoje está melhor que muita rede particular.

O Sr. Roberto Meurer Comenta que eles está esperando há 07 meses um procedimento.

Sobre a **religiosidade**, o Sr. Rafael Zimmermann comenta que isso pode estar vinculado às questões de turismo religioso.

Samuel pergunta se os aspectos positivos estão bem representados nas questões apresentadas.

Sr. Roberto Stahelin comenta sobre a necessidade de SPA olhar para as qualidades que estão aparecendo, como a natureza e a tranquilidade, e por isso precisa de um crescimento ordenado.

Sr. Nivaldo Meure comenta que SPA vai crescer. Então precisa ser ordenado.

O Sr. Vicézio fala sobre turismo religioso e turismo rural. Justifica que isso também depende da sociedade.

Sr. Roberto Meurer comenta que SPA tem muito potencial para o turismo rural.

Samuel passa então para a dinâmica dos três aspectos negativos de SPA.

Fichas Aspectos Negativos

Na Tabela a seguir serão apresentadas a sistematização das fichas dos aspectos negativos que foram agrupadas por similaridade dentro de um **Grande Tema**. Na coluna **Descrição das fichas** serão apresentadas quais palavras e aspectos foram escritos e na terceira coluna a **quantidade aproximada de fichas** que cada um desses grandes temas apareceram.

Grande Tema	Descrição das fichas	Quantidade aproximada
Infraestrutura de telefonia e internet	Comunicação; sinal de internet; infraestrutura de comunicação;	19
Manutenção das Estradas	Melhoria nas estradas; melhorias nas estradas na área rural; estradas precárias	13
Emprego – comércio e serviço	Geração de emprego; pouca oportunidade de trabalho para juventude; mais mercados e restaurantes;	8
Transporte público	Transporte público; transporte público coletivo; comunidades isoladas;	6
Rede de energia	Rede de energia; falta de luz; iluminação pública;	6
Segurança	Falta de câmera de segurança em pontos de acesso; câmera de	5

	segurança em pontos estratégicos; câmeras de segurança;	
Cultura	Cultura	2
Saúde	Saúde ruim	2
Apoio a agricultura	Atendimento agricultura; ajuda ao agricultor	2
Zoonoses	Borrachudo; DTI	2
Irregularidade Fundiária	Parcelamento irregular do solo;	1
Infraestrutura	Infraestrutura	1
Saneamento básico	Saneamento básico	1
Idosos	Melhoria do atendimento ao idoso	1
Gestão Pública	Comunicação com o poder público	1
Economia - pública	Arrecadação	1

Comentários e participações durante a leitura das fichas:

O Sr. Luiz Carlos comenta sobre a fala na audiência pública do presidente da Câmara, sobre no município não crescer tanto comércios e serviços para não mudar o perfil e a qualidade de vida da população.

O Sr. Vicézio complementa dizendo que a qualidade do serviço define mais se haverá ou não concorrência.

Sr. Roberto Meurer fala que o comércio de SPA é familiar. E que se deixar aberto até mais tarde, haverá demandas que podem modificar as características do município, mas que é uma característica do município.

Sr. Roberto Stahelin fala do contrassenso de querer um crescimento grande de comércio sendo que o maior elogio na cidade é a qualidade de vida e a tranquilidade.

Sra. Katia compara com o cotidiano das cidades europeias, que tem uma vida noturna com atividades ao ar livre.

Sobre a **iluminação pública**, a Sra. Clarice fala que falta iluminação dos postes públicos mesmo. Comenta que é uma questão de segurança a iluminação das vias.

Sobre a questão **cultural**, o Sr. Vicézio fala que é uma questão da população não desenvolver aspectos que poderia.

Sobre a questão da **saúde,** o Sr. Roberto Meurer comenta de uma situação pessoal em que não conseguiu vacina para seu filho pequeno, e que o Vice-Prefeito chegou para vacinar sua filha e foi rapidamente atendido.

O Vice-Prefeito Luciano José Kretzer comenta que isso é importante de ser passado para eles e que é preciso estar atento ao dia-dia do que ocorre no posto de saúde para não generalizar.

A Sra. Larissa fala que foi muito bem atendida pela médica do posto de saúde, e que em outra situação, em que foi mal atendida foi diretamente falar com Charles da Cunha, atual prefeito da cidade. Comenta que isso precisa ser levado ao Poder Público.

Sobre essas questões, Samuel afirma que a gestão do posto de saúde não é contemplada no Plano Diretor. Continua as leituras.

O Sr. Luiz Carlos comenta sobre a divisão atual dos lotes de área rural, de 02 hectares.

Samuel fala que a área rural não tem como ter um módulo rural menor que o módulo fiscal. Comenta da possibilidade de uso como condomínio rural.

A Sra. Katia pergunta se é possível ter condominio rural dentro da lei.

Lorran responde que sim, que é demarcado como área urbana para englobar essa área do condomínio.

Sr. Roberto Meurer questiona sobre a cobrança de IPTU em área rural.

Sr. Lorran responde que a divisão dos mapas apresentados não é o novo zoneamento do município, que é apenas uma divisão para elaboração das oficinas.

Sr. Roberto Meurer comenta sobre bitributação e o Sr. Roberto Stahelin comenta que isso é ilegal. Os participantes comentam sobre a bitributação de IPTU e ITR, assim como os serviços de infraestrutura urbana necessária para a cobrança do IPTU e separação de lixo no município.

Samuel agradece as colaborações e retoma a apresentação, falando da última atividade da Oficina, que abordará as expectativas dos presentes para SPA nos próximos 10 anos. Os membros da equipe da UFSC entregam os papéis para os participantes.

O Sr. Nivaldo Meuse retoma o questionamento sobre a taxa de IPTU, perguntando qual a base de cálculo.

O Sr. Lorran responde que a taxa existe só para a área urbana e que foi apresentado um projeto de Lei em 2022 que toda a área urbana e rural deveria pagar, porém, o valor seria mais baixo para todos. O projeto não foi aceito, e portanto só a área urbana paga. Lorran reforça para o Sr. Nivaldo que se caso esteja ocorrendo cobranças irregulares, ele deve entrar em contato com os Vereadores.

Os participantes retomam a discussão sobre a coleta de lixo e o pagamento de IPTU.

O Sr. Vicézio pergunta por que a área de São Sebastião paga IPTU mais caro que o do centro de São Pedro de Alcântara.

O Sr. Lorran responde que a produtividade de valores originais são decorrentes da Lei de 97.

Samuel retoma agradecendo a participação efetiva dos presentes e fala da última atividade. Que é para responder o que esperam de São Pedro de Alcântara para os próximos 10 anos. A equipe da UFSC distribui fichas e, enquanto os participantes debatem novamente sobre a coleta de lixo e os valores de IPTU de cada área, vão preenchendo a ficha. Após recolhimento de todas as fichas pela equipe da UFSC, Samuel agradece a colaboração dos envolvidos e pede para que todos se reúnam para tirar uma foto. A oficina é encerrada às 21h16.

3. LISTA DE PRESENÇA

Abaixo lista de presença dos participantes contendo o nome, bairro e entidade que representa.

Qnt	Nome	Bairro	Entidade
1	Rafael Zimmermann	Cubatão	CDM
2	Jaime Erhardt	Rio Forquilha Alta	Morador
3	Cristina T. Finato	Rio Forquilha Alta	Conselheira
4	Osvaldir Luiz Consuelino	SP de AC	Vereador
5	Sofia Friozi	Alta Varginha	-
6	Eugenio Hellermann	Alta Varginha	-
7	Liviano Jose Kretzer	Santa Tereza	Vice Prefeito
8	Carlos Alberto Jleff	Alta Varginha	-
9	Vitória Kretzer	Santa Tereza	Conselheira
10	Luiz Carlos	Pazara	Sup. Conselho
11	Maudelia Martin	Pazara	Moradora
12	Nailton Hillesheim	Alta Varginha	-
13	Francisco Hillyhn	Alta Varginha	-
14	Valéria Schmitt	São Sebastião	Moradora
15	Clarice dos Passos Loh	Rio Matias	Moradora
16	Arnei Loh	Rio Matias	Morador
17	Roberto Meurer	São Sebastião	Morador
18	Laerte Meurer	São Sebastião	Morador
19	Generie Schmitt	-	-
20	Vicézio Gerou	São Sebastião	Morador
21	Valmeci Rohm	Rio Matias	-
22	Roberto Stahelin	Boa Parada	Conselho

23	Nivaldo Meure	São Sebastião	Morador
24	Vinicius Zimmermann	Santa Tereza	Câmara
25	Lorran Lauro Vitor Francisco	Fojoca	Prefeitura

Equipe Técnica da UFSC presente na Oficina Territorial

Qnt	Nome	Atividade
1	Samuel S. dos Santos	Condução da Oficina
2	Nathália Sander	Redação da Ata
3	Amanda Padova	Apoio
4	Patricia de Castilhos	Apoio
5	Carolina Aline Herpich	Apoio